

# Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:**  
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (Banco Hyundai), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes.

**Mercado de Atuação**  
O Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (Banco Hyundai) constituído na forma de sociedade anônima, opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. Em 21 de fevereiro de 2019, a autorização outorgada pelo Banco Central do Brasil (Bacen) para funcionamento do Banco Hyundai foi publicada no Diário Oficial da União. O Banco Hyundai começou a operar a partir de abril de 2019, sendo que a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI) detém o controle operacional efetivo desta sociedade.

**Patrimônio Líquido e Resultado**  
Em 31 de dezembro de 2019, o patrimônio líquido atingiu o montante de R\$297 milhões (2018 - R\$102 milhões). O Prejuízo apresentado no exercício de 2019 foi de R\$5 milhões (2018 - Lucro Líquido de R\$2 milhões).

**Ativos e Passivos**  
Em 31 de dezembro de 2019, os ativos totais atingiram R\$2.338 milhões (2018 - R\$104 milhões) representados por títulos e valores mobiliários, Operações de Crédito e o saldo de outras obrigações são representados por depósitos e contribuições a recolher. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários

São Paulo, 27 de março de 2020  
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL				Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado			
	Notas Explicativas			Notas Explicativas			
	31/12/2019	31/12/2018		31/12/2019	31/12/2018		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.573.641</b>	<b>103.703</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.305.542</b>	<b>1.557</b>		
<b>Disponibilidades</b>	<b>3 &amp; 14.d</b>	<b>594</b>	<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>1.280.620</b>		
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>4</b>	<b>160.417</b>	Depósitos Interfinanceiros		1.280.620		
Carteira Própria		160.417	<b>Outras Obrigações</b>		<b>24.922</b>	<b>1.557</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>1.409.203</b>	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados Sociais e Estatutárias		1.482		
Setor Privado		1.422.438	Fiscais e Previdenciárias		-	21	
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(13.235)	Diversas	11	3.018	1.536	
<b>Outros Créditos</b>		<b>3.427</b>	<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>12</b>	<b>735.011</b>		
Créditos Tributários	6	3.427	<b>Depósitos</b>	<b>10</b>	<b>730.836</b>		
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>752.552</b>	Depósitos Interfinanceiros		730.836		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>5</b>	<b>745.912</b>	<b>Outras Obrigações</b>		<b>4.175</b>		
Setor Privado		746.109	Diversas	12	4.175		
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		(197)	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>13</b>	<b>297.178</b>	<b>102.146</b>	
<b>Outros Créditos</b>		<b>6.640</b>	Capital Social:				
Créditos Tributários	6	4.090	De Domiciliados no País		300.000	100.000	
Diversos	7 & 14.d	2.550	Reservas de Lucros		-	2.145	
<b>Permanente</b>		<b>11.538</b>	Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	1	
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>8</b>	<b>2.416</b>	Prejuízos Acumulados		(2.822)	-	
Outras Imobilizações de Uso		2.420					
(Depreciações Acumuladas)		(4)					
<b>Intangível</b>	<b>9</b>	<b>9.122</b>					
Outros Ativos Intangíveis		10.320					
(Amortizações Acumuladas)		(1.198)					
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.337.731</b>	<b>103.703</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>2.337.731</b>	<b>103.703</b>		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Notas Explicativas	Capital Social	Reservas de Lucros			Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Ajustes de Avaliação Patrimonial		
<b>Saldos em 11 de abril de 2018 (data de início das operações)</b>						
Integralização de Capital Social	13.a	100.000	-	-	-	100.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	1	-	1
Lucro Líquido		-	-	-	2.166	2.166
Destinações:						
Reserva Legal		-	108	-	(108)	-
Dividendos		-	-	(21)	(21)	-
Reserva para Equalização de Dividendos		-	-	(1.018)	(1.018)	-
Reserva para Reforço de Capital de Giro	13.b	-	1.018	-	(1.019)	-
	13.b	-	1.019	-	(1.019)	-
		<b>100.000</b>	<b>108</b>	<b>2.037</b>	<b>1</b>	<b>102.146</b>
<b>Mutações no Período</b>		<b>100.000</b>	<b>108</b>	<b>2.037</b>	<b>1</b>	<b>102.146</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2018</b>		<b>100.000</b>	<b>108</b>	<b>2.037</b>	<b>1</b>	<b>102.146</b>
Aumento de Capital	13.a	200.000	-	(1)	(1)	200.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial - Títulos e Valores Mobiliários		-	-	-	-	-
Reversão Dividendos de 2018		-	-	21	-	21
Prejuízo do Exercício	13.b	-	-	-	(4.988)	(4.988)
Absorção do Prejuízo pela Reservas de Lucros		-	(108)	(2.058)	-	2.166
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>		<b>300.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.822)</b>	<b>297.178</b>
<b>Mutações no Exercício</b>		<b>200.000</b>	<b>(108)</b>	<b>(2.037)</b>	<b>(1)</b>	<b>(2.822)</b>
<b>Saldos em 30 de Junho de 2019</b>		<b>300.000</b>	<b>108</b>	<b>2.058</b>	<b>-</b>	<b>(2.346)</b>
Prejuízo do semestre		-	-	-	(2.642)	(2.642)
Absorção do Prejuízo pela Reservas de Lucros		-	(108)	(2.058)	-	2.166
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2019</b>		<b>300.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.822)</b>	<b>297.178</b>
<b>Mutações no Semestre</b>		<b>-</b>	<b>(108)</b>	<b>(2.058)</b>	<b>-</b>	<b>(476)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
**a) Contexto Operacional**  
O Banco Hyundai Capital Brasil S.A. (Banco Hyundai) constituído na forma de sociedade anônima, opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras de investimento, de crédito, financiamento e de arrendamento mercantil. As operações do Banco Hyundai são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.  
Em 28 de abril de 2016, a Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI) e Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander) celebraram com a Hyundai Capital Services, Inc. (Hyundai Capital) os documentos necessários para a constituição do Banco Hyundai e de uma corretora de seguros com o objetivo de oferecer financiamento de automóveis e serviços financeiros e corretagem de seguros para os consumidores e concessionárias da Hyundai no Brasil.  
Em 11 de abril de 2018, as partes constituíram, com participação de 50% da Aymoré CFI e 50% da Hyundai Capital, a sociedade não operacional BHJV Assessoria e Consultoria em Gestão Empresarial Ltda. Em 8 de maio de 2018, a Aymoré CFI e Hyundai Capital deliberaram a transformação da BHJV Assessoria em sociedade anônima não operacional denominada Banco Hyundai Capital Brasil S.A. e o aumento de capital social de R\$99.990, passando ao valor de R\$100.000, dividido em 100.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Em 13 de dezembro de 2018, foi concluída a constituição do Banco Hyundai.  
Em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas (AGE) de 19 de fevereiro de 2019, os acionistas do Banco Hyundai aprovaram o aumento de capital social no valor de R\$200.000 aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen) na data de 12 de março de 2019, passando ao montante total para R\$300.000 dividido em 300.000.000 de ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, detidas na proporção de 50% pela Aymoré Crédito Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI) e 50% pela Hyundai Capital Services, Inc. (Hyundai Capital).  
**b) Apresentação das Demonstrações Financeiras**  
As demonstrações financeiras do Banco Hyundai foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).  
A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.  
A Diretoria autorizou a emissão das demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 na reunião realizada em 27 de março de 2020.

## 2. Principais Políticas Contábeis

### a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

### b) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Hyundai.

### c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação, independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

### d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, equivalentes de caixa correspondem aos saldos de aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata, sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

### e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

### f) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida.

(1) de adequada conta de receita ou despesa líquida dos efeitos tributários, no resultado do exercício, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período. Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

### g) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros

A Resolução do CMN nº 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015), dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais por instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

- (a) Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001;
- (b) Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular BACEN nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e
- (c) Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN nº 3.464, de 26 de junho de 2007.

De acordo com esta Resolução, o Banco Hyundai passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor e mercado destes instrumentos.

**h) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas**  
A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil e de investimento. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. O Banco Hyundai Capital Brasil S.A efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentarem atraso superior a 360 dias. A operação de crédito baixada para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança. As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização. A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros. As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, conforme estabelecido pela Resolução CMN 2.682/201999.

### i) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sobre as receitas da atividade ou objeto principal da pessoa jurídica. Para as instituições financeiras é permitida a dedução das despesas de captação na determinação da base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

### j) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 15% para as instituições financeiras (até 31/12/2018 a alíquota estava temporariamente majorada), incidente sobre o lucro, após consideradas os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para os bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019.

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais, base negativa da contribuição social e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

### k) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesas de venda e o seu valor em uso.

### l) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revistas pelo menos semestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa, valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

### m) Juros sobre Capital Próprio

Publicada em 19 de dezembro de 2018, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2019, a Resolução CMN nº 4.706 tem aplicação prospectiva e determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital. A Norma delibera que os Juros sobre Capital Próprio devem ser reconhecidos a partir do momento que sejam declarados ou propostos e assim configurarem obrigação presente na data do balanço e, em cumprindo esta determinação, esta remuneração de capital deve ser registrada em conta específica no Patrimônio Líquido.

### 3. Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades (Nota 14.d)	594	20
<b>Total</b>	<b>594</b>	<b>20</b>

### 4. Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Títulos para Negociação</b>		
Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	103.683
<b>Títulos Disponíveis para Venda</b>		
Títulos Privados - Cotas de Fundo de Investimento <sup>(1)</sup>	160.417	160.417
<b>Total</b>	<b>160.417</b>	<b>103.683</b>

<sup>(1)</sup> O valor do custo amortizado/contábil é equivalente ao valor de mercado.

### Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 14)

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Receitas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.878	-
Rendas de Títulos de Renda Fixa	5.033	4.095
<b>Total</b>	<b>9.911</b>	<b>4.095</b>

### 5. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

	31/12/2019
<b>a) Carteira de Crédito</b>	
<b>Operações de Crédito</b>	
Financiamentos	2.168.547
<b>Total</b>	<b>2.168.547</b>

### b) Carteira de Créditos por vencimentos

	31/12/2019
<b>Vencidas</b>	
1.661	
A vencer:	
Até 3 Meses	432.355
De 3 a 12 Meses	990.083
Acima de 12 Meses	744.448
<b>Total</b>	<b>2.168.547</b>

### c) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	31/12/2019
<b>Setor Privado</b>	
Indústria	2.587
Comércio	973.496
Instituições Financeiras	119
Serviços e Outros	37.111
Pessoas Físicas	1.155.234
<b>Total</b>	<b>2.168.547</b>

### d) Carteira de Créditos e Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

	31/12/2019	Provisão
<b>Nível de Risco</b>		
AA	-	529.525
A	0,5%	1.125.001
B	1%	458.351
C	3%	26.484
D	10%	8.105
E	30%	-
F	50%	305
G	70%	363
H	100%	197
<b>Total</b>	<b>2.147.466</b>	

# Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

CNPJ nº 30.172.491/0001-19

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

VII. Pessoas jurídicas nas quais uma Instituição Financeira do Conglomerado Santander possua controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária; e VIII. Pessoas jurídicas que possuam diretor ou membro do conselho de administração em comum com uma Instituição Financeira do Conglomerado Santander.

### c) Participação Acionária

O Banco Hyundai é controlado operacionalmente pela Aymoré CFI com participação acionária de 150.000 mil ações ordinárias equivalentes a 50% do capital social que juntamente com a Hyundai Capital que detém participação acionária de 150.000 mil ações ordinárias equivalentes aos 50% restantes do capital social.

### d) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras vantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
	31/12/2019	01/01 a 31/12/2019	31/12/2018	01/01 a 31/12/2018
<b>Disponibilidades (Nota 3)</b>	594	-	20	-
Banco Santander <sup>(1)</sup>	594	-	-	-
<b>Títulos e Valores Mobiliários (Nota 4)</b>	-	4.878	-	4.095
Banco Santander <sup>(1)</sup>	-	4.878	-	4.095
<b>Outros Créditos - Diversos (Nota 7)<sup>(4)</sup></b>	2.541	-	-	-
Hyundai Motor Brasil	2.541	-	-	-
<b>Depósitos (Nota 10)</b>	(2.011.456)	(37.480)	-	-
Banco Santander <sup>(1)</sup>	(2.011.456)	(37.480)	-	-
<b>Valores a Pagar a Sociedades Ligadas<sup>(4)</sup></b>	(1.061)	(8.702)	-	-
Aymoré CFI <sup>(2)</sup>	(1.061)	(8.702)	-	-
<b>Outras Obrigações</b>	(11.467)	(105)	-	-
Hyundai Motor Brasil (Nota 12) <sup>(4)</sup>	(11.467)	-	-	-
Aquanima Brasil Ltda.	-	(105)	-	-

<sup>(1)</sup> Controlador da Aymoré CFI

<sup>(2)</sup> Controlador do Banco Hyundai (Nota 14.b)

<sup>(4)</sup> Referem-se a despesas administrativas - convênio operacional (Nota 17)

<sup>(4)</sup> Controlada pela Hyundai Motor Company (Controlador da Hyundai Capital Services)

### 15. Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Avaliação de Bens	267	267
Operações de Crédito	27.000	27.000
<b>Total</b>	<b>27.267</b>	<b>27.267</b>

### 16. Despesas de Pessoal

Proventos	10.779
Previdência Social	2.562
Encargos	869
Benefícios	1.911
Trainingto	2
<b>Total</b>	<b>16.133</b>

### 17. Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	6.590	
Convênio Operacional - Aymoré CFI (Nota 14.d)	8.702	
Propaganda e Publicidade	2.040	
Aluguéis	678	
Depreciações e Amortizações	1.202	
Promoções e Relações Públicas	1.232	
Viagens	409	
Outras	2.093	
<b>Total</b>	<b>22.946</b>	

### 18. Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Despesa com Cofins	3.343	164
Despesa com PIS	543	26
Despesa com ISS	1.378	-
Outras	2	-
<b>Total</b>	<b>5.266</b>	<b>190</b>

### 19. Outras Receitas Operacionais

Recuperação de Encargos e Despesas	7.891
<b>Total</b>	<b>7.891</b>

### 20. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Comissões de Correspondentes Bancários - CDC	24.780	7.854
Despesas com Registro de Contratos	190	190
Comissões de Agenciamento	543	146
Gastos com Contrato em Altrazo	146	146
Outras	3.141	3.141
<b>Total</b>	<b>36.111</b>	<b>36.111</b>

### 21. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>	<b>(9.186)</b>	<b>3.905</b>
Participações no Lucro <sup>(1)</sup>	(96)	-
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>(9.282)</b>	<b>3.905</b>
<b>Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Aliquotas de 25% e 15%, Respectivamente</b>	<b>3.713</b>	<b>(1.757)</b>
Despesas Inadotáveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(155)	-
Demais Ajustes, CSLL 5%	692	-
Demais Ajustes <sup>(2)</sup>	44	18
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.294</b>	<b>(1.739)</b>

<sup>(1)</sup> A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

<sup>(2)</sup> Refere-se a adicional devido a dedutibilidade de imposto

### 22. Outras Informações

Em 31 de dezembro de 2019, não foram reconhecidos contabilmente ativos e passivos contingentes. Em consonância à Resolução do CMN nº 3.198/2004, o Banco Hyundai aderiu ao Comitê de Auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. As instituições integrantes do Conglomerado Financeiro Santander optaram pela constituição de estrutura única de gerenciamento de risco de crédito, que opera de acordo com a regulamentação do BACEN e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Estas Demonstrações Financeiras, no que tange ao Gerenciamento de Riscos de Crédito, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras do Banco Santander cujo resumo da descrição da estrutura de gerenciamento do risco de crédito foi divulgado e publicado nas demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico [www.santander.com.br/ri](http://www.santander.com.br/ri).

### 23. Evento Subsequente

**As operações e resultados podem ser impactados negativamente pelo surto de coronavírus**  
Preocupações com a saúde global ou nacional, incluindo o surgimento de doenças pandêmicas ou contagiosas, como o coronavírus recente, podem afetar a Companhia adversamente. Desde dezembro de 2019, uma nova cepa de coronavírus se espalhou na China e em outros países. Tais eventos podem causar interrupção da atividade econômica regional ou global, o que pode afetar as operações e resultados financeiros. A extensão em que o coronavírus afeta os resultados dependerá de desenvolvimentos futuros, que são altamente incertos e não podem ser previstos, incluindo novas informações que possam surgir sobre a gravidade do coronavírus e as ações para conter o coronavírus ou tratar seu impacto, entre outras.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	Conselheiro	Conselheiro	Conselheiro
Moon Joo Do	André de Carvalho Novaes	Angel Santodomingo Martell	Kwanmook Lim

## DIRETORIA

Diretor Presidente	Diretor Financeiro	Diretora de Riscos	Diretor Comercial	Diretor sem designação específica	Diretor sem designação específica
Cezar Augusto Janikian	Joon Hee Cho	Liliana Blutaumüller	Jungsang Kim	Aldinei José Roling	Chae Young Chang

## CONTADOR

Leonardo Santicioli - CRC 1 SP-265213/O-3

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas

### Banco Hyundai Capital Brasil S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Hyundai Capital Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Availamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Availamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2020

**pwc**  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

**Edison Arisa Pereira**  
Contador CRC 1SP127241/O-0

# 28,5 MILHÕES DE INTERNAUTAS QUE FAZEM A DIFERENÇA NO CENÁRIO ECONÔMICO DO PAÍS

Divulgue o balanço anual da sua empresa para quem interessa, anunciando nos veículos de maior impacto e cobertura no mercado.

**Valor** ECONÔMICO + **O GLOBO** + **Valor RI** ECONÔMICO  
MUITO MAIS VISIBILIDADE PARA A SUA EMPRESA



Fontes: 1) Kantar | Ibope Media BR TG 2019 II (2018 2s + 2019 1s) v.1.0 - Pessoas - 2) Pesquisa interna: A/b/19.

ANUNCIE: 11 3767.7043 • 21 3521.5500 • 61 3717.3333  
[www.valor.com.br/valor-ri](http://www.valor.com.br/valor-ri)